



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas 28 e 29 de AGO | 2024

A ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE ESCOLAR PARA ALUNOS ATÍPICOS

Amanda Souza Moraes ¹

Maria Aparecida Lucio Mendes ²

Amanda Camile Rosa ³

Jaqueline de Ávila Resende ⁴

Tainara da Silva Custódio ⁵

Gestão Educacional Democrática e Avaliação

Resumo

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência a partir da prática realizada por estudantes do 6º período do curso de Licenciatura em Pedagogia EAD, do IFSULDEMINAS Campus Muzambinho, na disciplina de Prática como Componente Curricular. O projeto desenvolvido em uma escola municipal da cidade de Muzambinho-MG, com alunos do 4º ano do ensino fundamental, relatou os principais desafios enfrentados no espaço escolar acerca de sua organização, tendo como objetivo a garantia de um ambiente inclusivo e acolhedor para todos os alunos, sem distinções. Foi realizada uma lista de checagem (checklist), buscando pontuar as melhorias que necessitam ser realizadas na escola, e uma atividade denominada como “Xerife da turma”, estimulando a conscientização, conservação e o cuidado para com a estrutura da instituição. Através dos estudos realizados mediante a prática, buscou-se entender melhor como a organização da estrutura escolar pode influenciar de modo positivo ou negativo no desenvolvimento e aprendizagem de cada discente, bem como, quais mudanças são necessárias para que haja um ambiente mais inclusivo, acolhedor e harmônico; sendo deste modo, grandes aliados para a gestão e toda a comunidade escolar que deseja contribuir na construção de um ambiente mais abrangente e justo em suas possibilidades aos alunos.

Palavras-chave: Inclusão; Acessibilidade Escolar; Infraestrutura Escolar.

¹ Professora Orientadora da disciplina de TCC I do Curso de licenciatura em Pedagogia EAD -IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho, e-mail: amanda.moraes@muz.ifsuldeminas.edu.br

² Professora Professora Orientadora da disciplina de TCC I do Curso de Licenciatura em Pedagogia EAD - IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho, e-mail:maria.mendes@muz.ifsuldeminas.edu.br.

³ Aluna do curso de graduação em Pedagogia EAD, e-mail:amandacamile334@gmail.com

⁴ Aluna do curso de graduação em Pedagogia EAD, e-mail: jaquelineavilaresenderesende@hotmail.com

⁵ Aluna do curso de graduação em Pedagogia EAD, e-mai: tainaracustodio7@gmail.com

Realização

GSC
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

INTRODUÇÃO

O presente estudo é um trabalho de conclusão do curso de licenciatura em pedagogia na modalidade EaD (Educação a Distância), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas - Campus Muzambinho (IFSULDEMINAS), que está sendo construído através da prática vivenciada para a constituição de trabalho da disciplina de Prática como Componente Curricular (PCC) VI.

O estudo analisou os desafios enfrentados no espaço escolar acerca de sua organização, um aspecto fundamental para garantia de um ambiente inclusivo e acolhedor para todos os alunos, sem distinções; inspirados pela conceituação de Mitjans Martínez (2005, p.97): “resulta perigosa porque não contribui para enxergar a magnitude das mudanças ,que devem ser promovidas na instituição escolar para satisfazer as necessidades educacionais dos mais diversos grupos de alunos e indiretamente dificulta a adoção das estratégias de ação inovadoras necessárias para fazer a inclusão possível.” Sendo esse, um desenvolvimento de ações em que a equipe gestora auxiliou os discentes a sensibilizar, executar e promover sua continuidade.

Segundo Souza e Bringel (2023), a maioria das instituições escolares do nosso país não estão aptas a receber alunos atípicos, mas se esperarmos que a escola fique plenamente preparada, a inclusão demorará ainda mais para se tornar realidade. A inclusão requer apoio pedagógico, avaliações justas, colaboração, etc; visando promover oportunidades ao número total de estudantes, apesar dos desafios existentes, visto que, a acessibilidade é um direito de todos, independente de suas condições físicas, sociais e psicológicas.

Além disso, de acordo com Santos (2011), em uma pesquisa realizada por ele em uma instituição escolar, ficou reforçado que a acessibilidade arquitetônica é indispensável para que haja uma inclusão mais efetiva para os alunos com deficiência. A escola em que ele desenvolveu o estudo, não estava totalmente apta a receber os alunos devido a este ponto.

Considerando isso, desejamos mostrar a evolução da proposta das atribuições desse projeto, em uma instituição de ensino da rede municipal da zona urbana da cidade de Muzambinho, Minas Gerais/MG, envolvendo a gestão escolar e os alunos dos anos iniciais.

Realização

GSC
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

A proposta do projeto foi realizada de acordo com o Projeto Político Pedagógico (PPP), tendo a exemplificação pela gestão escolar e a melhoria do ambiente institucional. Tal fato se configura da verificação de toda estrutura escolar, antes do período de recebimento dos alunos e início de cada semestre letivo. Sendo a administração acumulada de funções, acarretando problemas. Notando-se uma rotina atarefada, seria essencial um projeto objetivo, que não ocupasse o tempo dos funcionários, auxiliando a lidar com os empecilhos no dia a dia no ambiente escolar. Além disso, ficou reforçado a necessidade sobre o estudo de quais são os principais obstáculos enfrentados pelos alunos atípicos a partir da organização da estrutura escolar, e quais adaptações podem ser feitas a fim de promover a inclusão de todos.

METODOLOGIA

Como primeira ação, o grupo buscou decidir sobre qual escola, tema e atividades seriam trabalhadas na PCC VI, do curso de Licenciatura em Pedagogia, do IFSULDEMINAS.

Para a discussão da experiência foi realizada a releitura do material teórico utilizado na PCC escolhida, além de uma consulta de análise teórica, a fim de aprofundarmos sobre o tema definido. Dessa forma, realizou-se o levantamento do referencial teórico por meio de uma busca de dados como: google acadêmico, livros, artigos, além de relatos já vivenciados pelo grupo do trabalho.

A prática da PCC VI, consistiu na elaboração e aplicação de uma lista de checagem (check list), buscando pontuar as melhorias que necessitam ser realizadas. Bem como, adequações necessárias para bem receber aos alunos que precisam dessa inclusão social, devendo partir do espaço em que estão inseridas.

Posteriormente, foi realizada uma atividade denominada como “Xerife da Turma”, junto aos alunos do 4º ano do ensino fundamental para apresentação do tema da preservação patrimonial. Tendo como objetivo estimular a conscientização e conservação, e o cuidado da estrutura da instituição, no intuito de fazer com que os alunos percebam a importância do cuidado com o ambiente escolar.

Ao longo da proposta, houve rodas de conversas e escuta ativa, ajuda da professora regente, atividade aplicada; folders com as orientações para continuidade e divulgação do

Realização

GSC
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

projeto, que consistia também em cartazes expostos para auxiliar os alunos e a direção na conservação do ambiente escolar. Através dessa compreensão, esses discentes receptores são impulsionados a nortear os demais estudantes da escola, ressaltando que a escola é um patrimônio público, um bem de todos, inclusive aos educandos que há uma demanda exigente diante de suas limitações.

De acordo com Dal Prá (2017), os espaços da escola precisam possibilitar aos alunos o movimento, a imaginação, o desenvolvimento, a exploração, a curiosidade, a recreação com diversos materiais. Pode-se ver as possibilidades de aprendizagem que o local proporciona. Além disso, a autora aponta que os espaços educacionais devem ser bem arquitetados, ou seja, não causar desconforto visual, de locomoção ou momentos de relaxar, visando o cuidado das crianças de modo geral.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante as etapas desenvolvidas da prática, ficou evidente como a organização do ambiente escolar, reflete na aprendizagem dos alunos, uma vez que; um ambiente limpo, com estruturas organizadas e bem dispostas, beneficia um ambiente mais acolhedor e harmônico, além de promover uma melhor interação e desenvolvimento dos estudantes. Porém, o contrário dessas características, desmotiva e trás riscos aos discentes, em especial aos alunos atípicos.

Para que a escola seja para todos é indispensável valorizar a diversidade humana, igual importância das minorias, qualidade de vida, direito de pertencer, dentre outros. É fundamental que todas as pessoas possam ter oportunidades iguais na sociedade e na escola, assim como o acesso a todos os serviços oferecidos. A escola deve compreender que precisa se reorganizar para atender às necessidades de todos os seus membros. Portanto, mudanças são necessárias a todo o momento, mudanças essas que podem ser pequenas ou grandes, físicas ou atitudinais.

Além disso, verificamos que a inclusão nas práticas escolares, estabelece sentimento de pertença a comunidade e o dever de cuidar daquilo que é de todos. Este é um ponto importante de ser praticado para que haja inclusão nas escolas, onde muitos alunos com necessidades especiais se sentem excluídos e inferiores por não estarem envolvidos em atividades. Dentro das possibilidades de cada um, é possível integrá-los em projetos que beneficiam o ambiente. Almeida (2023) “Os alunos estão nos espaços, mas os espaços não estão humanizados e ambientados para eles, e isso não tem nada a ver com

Realização

GSC
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas 28 e 29 de AGO | 2024

adaptabilidade. Ambientação é uma meta e uma aceitação”

CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante o exposto, refletimos que a hipótese inicial foi comprovada, uma vez que, através dos referenciais teóricos estudados, foi evidenciado o quanto a organização do ambiente escolar reflete diretamente na aprendizagem dos alunos, em especial dos atípicos.

Além disso, o relato de experiência contribuiu fortemente na aprendizagem das discentes, através dele foi possível entender com mais clareza como os alunos especiais são prejudicados no ensino; devido a falta de acessibilidade, apoio, preparo da escola para receber tais alunos e organização da infraestrutura da escola. Mas foi também dele, que foi evidenciado que apesar da inclusão ser um desafio atual, através de pequenas mudanças, como capacitações dos profissionais, para saberem lidar melhor com as diversidades de cada estudante, o que promove um ambiente inclusivo e acolhedor, caminhamos cada vez mais perto para uma melhora na educação em tal ponto.

Esse estudo salientou a realidade da instituição escolar em que a pesquisa foi feita, sendo assim, pretende-se fomentar discussões acerca da problemática aprofundada. Considera-se que os resultados obtidos acrescentaram conhecimentos significativos sobre o tema em estudo, através deles busca-se contribuir para a transformação da organização escolar, bem como o processo de ensino e aprendizagem de cada aluno.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Geraldo Peçanha de. A inclusão escolar tem início na convivência. **Diversa**, 2023. Disponível em: <https://diversa.org.br/artigos/a-inclusao-escolar-tem-inicio-na-convivencia/> Acesso em: 11 de jun. de 2024.

DAL PRÁ, Fernanda. **A organização do ambiente escolar infantil e sua contribuição para o desenvolvimento afetivo, motor e social da criança**. Trabalho de conclusão de curso (Especialista em Bacharel em Psicopedagogia) Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Erechim, 2017. Disponível em: <https://repositorio.uricer.edu.br/items/7ca12470-0e10-4825-9677-11d183fee9f7> Acesso em: 15 de abr. de 2024.

MARTÍNEZ, Albertina Mitjás. **Inclusão Escolar: desafios para o psicólogo**. In: MITJÁNS MARTINEZ, A. (Org.). *Psicologia escolar e compromisso social: novas discussões novas práticas* Campinas: Alínea, 2005. p.109-133.

Realização

GSC
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

SANTOS, Marcelo. **A inclusão escolar de alunos cadeirantes: uma questão de acessibilidade.** 2011. 43 f. Monografia (Especialização em Desenvolvimento Humano, Educação e Inclusão Escolar)—Universidade de Brasília, Universidade Aberta do Brasil, Brasília, 2011. Acesso em: 06 de maio de 2024.

SOUZA, Damiana Calixto de; BRINGEL, Maricélia Felix Andrade. **Educação Inclusiva: principais dificuldades no processo de ensino e aprendizagem no ambiente escolar.** Id On Line. Revista de Psicologia, [S.L.], v. 17, n. 68, p. 460- 472, 31 out. 2023. Lepidus Tecnologia.
<http://dx.doi.org/10.14295/online.v17i68.3856>. Acesso em: 03 de maio de 2024.

Realização

GSC 
EVENTOS Especiais
a grife de sucesso em eventos



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas 28 e 29 de AGO | 2024

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO PUBLICAÇÃO DE TRABALHO CIENTÍFICO EM E-BOOK OU ANAIS

Eu, **Jaqueline de Ávila Resende**, participante como Congressista do 8º Congresso Nacional de Educação, portador (a) do CPF 151.211.296-88, autor principal da obra AUTORIZO a Comissão técnico Científica do Congresso a publicar o trabalho científico **A organização do ambiente escolar para alunos atípicos** - submetido no 8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas – no e-book ou anais que leva o nome do congresso. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo a publicação acima mencionada em todo território nacional e no exterior.

DECLARO, que:

1. O artigo é original, não foi publicado em outro periódico nacional ou internacional, quer seja em parte ou em sua totalidade;
2. As informações contidas no trabalho são de inteira responsabilidade de seus autores;
3. Os autores do trabalho estão cientes de que não receberão qualquer tipo de remuneração pela divulgação do referido trabalho;
4. Me responsabilizo por quaisquer problemas relacionados a questões de PLÁGIO e direitos autorais;
5. Ao publicar o trabalho no e-book exclusivo do congresso abro mão de ter meu trabalho publicado nos anais do evento.

Muzambinho (MG), 17 de junho de 2024.

Documento assinado digitalmente

gov.br

JAQUELINE DE AVILA RESENDE

Data: 17/06/2024 14:10:08-0300

Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Assinatura do Cedente

Realização

GSC
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos